

Mulher negra professora universitária: trajetória, conflitos e identidade¹³

Eliana de Oliveira

Este trabalho analisa a trajetória das mulheres negras professoras universitárias e suas conseqüências no processo de construção de suas identidades e de sua ação pedagógica. Com efeito, as mulheres negras em questão constroem suas identidades nadando entre duas águas profundas: a das relações de gênero e a das relações raciais. A pesquisa permitiu-nos pormenorizar o processo seletivo pelo qual passaram essas mulheres que conseguiram romper o duplo bloqueio formado pelas relações de raça e de gênero e atingiram a posição profissional de professoras do ensino superior. A questão central que orienta esta pesquisa diz respeito à análise das trajetórias de vida da mulher negra professora universitária, que optou pela carreira do magistério do terceiro grau, as intercorrências encontradas ao longo de sua trajetória pessoal, formação acadêmica, espaços de formação inter e/ou trans-institucional, experiências, frustrações e preconceitos sofridos na caminhada até chegar ao exercício das atividades de ensino em faculdades e/ou universidades. Inquirimos, também, como essas intercorrências incidem sobre o processo de construção de identidade dessas mulheres em circunstâncias conflituosas com as identidades de seus colegas brancos, homens e mulheres. A coleta de dados empíricos foi realizada através de entrevistas, nas quais essas mulheres expressaram o que sentem, o que pensam, suas dificuldades, angústias e incertezas sobre suas trajetórias individuais e práticas docentes. Os relatos assim colhidos permitiram reunir material que foi interpretado segundo os conceitos de *habitus* e de campo desenvolvidos por Pierre Bourdieu, conceitos estes que possibilitam a compreensão do processo de construção das identidades individual e coletiva. Assim, valendo-se de sua consciência identitária, essas mulheres podem orientar suas práticas pedagógicas no que diz respeito às questões de raça e de gênero. No entanto, uma tal discussão sobre a identidade da mulher negra

¹³ Tese de doutorado em Antropologia Social. São Paulo: FFLCH/USP, 2004. 146 p. + anexos. Orientador: Prof. Dr. Kabengele Munanga.